

Clube de Tecnologia Cafeeira

CONDIÇÃO DE UMIDADE FAVORÁVEL AO ATAQUE DE PHOMA EM CAFEEIROS PODE SER REDUZIDA POR PODAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé

A doença do cafeeiro causada pelo complexo de fungos de Phoma/Ascochyta é problemática em regiões mais frias e úmidas e nos anos em que ocorrem chuvas finas e continuadas na época da florada.

As observações de campo tem mostrado que, para a gravidade da doença, o efeito da umidade elevada, no local da lavoura, é até mais importante do que a temperatura mais baixa. Assim, o micro-clima, dentro da lavoura, é um fator primordial na evolução do ataque da doença.

No controle da Phoma as alternativas que se apresentam são - o uso de pulverizações com fungicidas apropriados, o uso de quebra-ventos e arborização, isto buscando proteção das plantas e melhoria micro-climática, além do emprego de variedades mais tolerantes à doença.

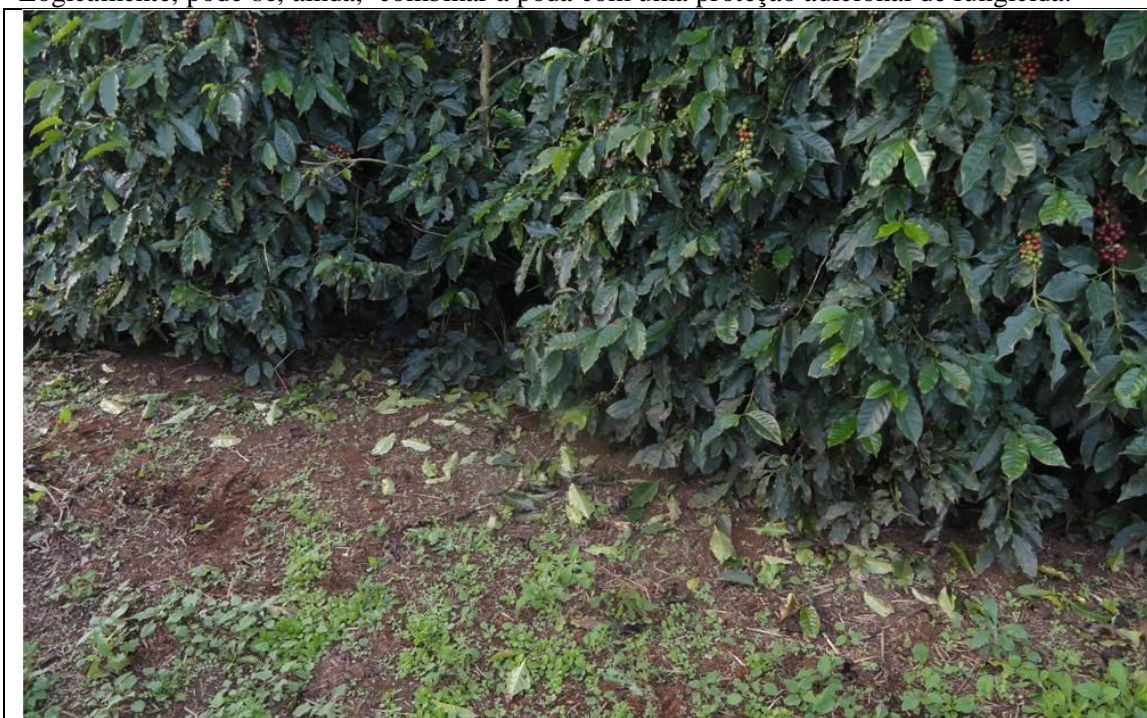
Na presente nota técnica objetiva-se mostrar o efeito benéfico da poda de cafeeiros na redução do problema da Phoma.

As observações foram feitas, nesses dois últimos anos agrícolas, em áreas de cafezais em regiões problemáticas para Phoma – No Planalto de Conquista-BA, no Sul de Minas, na região de Marechal Floriano-ES e na Mogiana-SP.

Em lavouras que vinham apresentando, historicamente, baixas produtividades verificou-se que as plantas, pelo efeito do ataque de Phoma, apresentavam ramos laterais muito bifurcados, curtos e com seca de ponteiros, resultado de ataques sucessivos da doença. Assim, as plantas, especialmente na sua parte baixa, ficavam muito “embatumadas”.

Ao efetuar a poda de esqueletamento(curto) dessas lavouras problemáticas, verificou-se que elas voltavam a produzir bem nos 2 anos em seguida. A princípio, desconfiava-se que a poda, ao induzir a formação de ramos novos, tornaria o cafeeiro mais susceptível à Phoma, porém, a redução da altura das plantas e a abertura da lavoura, ao promover a insolação e arejamento, acabava reduzindo o molhamento foliar, com isso compensava o efeito da ramagem nova.

Pelas observações efetuadas em diversas lavouras podadas conclui-se que - a melhoria micro-climática promovida pela poda, ao reduzir a umidade dentro da lavoura, facilita o controle da Phoma. Logicamente, pode-se, ainda, combinar a poda com uma proteção adicional de fungicida.



Sob efeito de ataques sucessivos de Phoma, a parte baixa de cafeeiros se torna com ramos muito bifurcados, com ponteiros secos e de forma embatumada.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Lavoura que estava alta e mais fechada, com ambiente úmido internamente, teve sua condição de ataque pela Phoma desfavorecida pela abertura, por poda de esqueletamento(Sul de MG).